

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Reunião Pública
20:00 horas — Grupo de Estudo—Passe

TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Reunião Pública

QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — Reunião de Estudo e Orientação Mediúnica
20:00 horas — Grupo de Estudo de Iniciação à Doutrina Espírita

QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — Grupo de Estudo Doutrinário
19:00 horas — Projeto Estrelinha—Evangelificação infantil e mocidade

SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação às Famílias Carentes (material e espiritual) através do Grupo de Orientação Familiar. Antecipadamente agradecemos a sua contribuição.
14:00 horas — Grupo de Estudo de Iniciação à Doutrina Espírita
17:30 horas — Grupo de Estudo Doutrinário
19:30 horas — Reunião Pública

SUCESSO TOTAL

Foi de grande êxito a apresentação do psicólogo pinhalense Enéas M. Canhadas no sábado, 25 de setembro passado. Aproximadamente 130 pessoas de nossa cidade e região estiveram presentes e puderam se conscientizar um pouco mais sobre a ansiedade, o sofrimento, o perfeccionismo e outros "*Perigos que Roubam Nossa Alegria*", que foi o tema da palestra. Puderam também compreender algo mais sobre o "sacrifício, a automotivação, a renúncia, a felicidade e outros temas relacionados à alegria.

Agradecemos de coração aos nossos irmãos Enéas e Cleide pela presença em nossa casa e pelos ensinamentos trazidos e pedimos à Deus que os ilumine sempre nesse trabalho profícuo que realizam.

As fotos das palestras, Cleide (21/8) e Enéas 25/9), estão à disposição de todos no nosso site.

www.aeecpinhal.hpg.ig.com.br



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTRELA DA CARIDADE

Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
www.aeecpinhal.hpg.ig.com.br

INFORMATIVO ESTRELA
Ano II Nº 01— Outubro de 2004

GRATIDÃO

O homem por detrás do balcão olhava a rua de forma distraída. Uma garotinha se aproximou da loja e amassou o narizinho contra o vidro da vitrine. Os olhos da cor do céu, brilhavam quando viu um determinado objeto. Entrou na loja e pediu para ver o colar de turquesa azul.

- É para minha irmã. Pode fazer um pacote bem bonito? - diz ela.

O dono da loja olhou desconfiado para a garotinha e lhe perguntou:

- Quanto dinheiro você tem?

Sem hesitar, ela tirou do bolso da saia um lenço todo amarradinho e foi desfazendo os nós. Colocou-o sobre o balcão e feliz, disse:

- Isso dá?

Eram apenas algumas moedas que ela exibia orgulhosa.

Sabe, quero dar este presente para minha irmã mais velha. Desde que morreu nossa mãe ela cuida da gente e não tem tempo para ela. É aniversário dela e tenho certeza que ficará feliz com o colar que é da cor de seus olhos.

O homem foi para o interior da loja, colocou o colar em um estojo, embrulhou com um vistoso papel vermelho e fez um laço caprichado com uma fita verde.

- Tome!, Disse para a garota. Leve com cuidado.

Ela saiu feliz saltitando pela rua abaixo. Ainda não acabara o dia quando uma linda

jovem de cabelos loiros e maravilhosos olhos azuis adentrou a loja. Colocou sobre o balcão o já conhecido embrulho desfeito e indagou:

- Este colar foi comprado aqui?

- Sim senhora.

- E quanto custou?

- Ah!, Falou o dono da loja. O preço de qualquer produto da minha loja é sempre um assunto confidencial entre o vendedor e o cliente.

A moça continuou:

- Mas minha irmã tinha somente moedas! O colar é verdadeiro, não é? Ela não teria dinheiro para pagá-lo!"

O homem tomou o estojo, refez o embrulho com extremo carinho, colocou a fita e o devolveu a jovem.

- Ela pagou o preço mais alto que qualquer pessoa pode pagar. "Ela deu tudo o que tinha"..

O silêncio encheu a pequena loja e duas lágrimas rolaram pela face emocionada da jovem enquanto suas mãos tomavam o pequeno embrulho.

"Verdadeira doação é dar-se por inteiro, sem restrições. Gratidão de quem ama não coloca limites para os gestos de ternura. Seja sempre grato, mas não espere pelo reconhecimento de ninguém. Gratidão com amor não apenas aquece quem recebe, como reconforta quem oferece."

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO

Odília de Andrade Bertoldo ----- dia 06
Gláucia Tito de Brito dia ----- dia 12
Rosângela Malachias F. Farias ----- dia 10
Viriato Carvalho Neto ----- dia 16
Maria de Fátima G. Squilace ----- dia 18
Maria Helena de Souza ----- dia 21
Antonio Luís Lourenço dos Santos ----- dia 24

À todos os aniversariantes do mês de Outubro desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

REENCARNAÇÃO

A reencarnação se baseia nos princípios da misericórdia e da justiça de Deus.

Baseia-se na misericórdia divina, porque, assim como o bom pai deixa sempre a porta aberta a seus filhos faltosos, facultando-lhes a reabilitação, também Deus - através das vidas sucessivas - dá oportunidade para que os homens possam corrigir-se, evoluir e merecer o pleno gozo de uma felicidade duradoura. Emmanuel chega a dizer que "*a reencarnação é quase o perdão de Deus.*"

Baseia-se na lei de justiça, pois os erros cometidos e os males infligidos ao próximo devem ser reparados durante novas existências, a fim de que, experimentando os mesmos sofrimentos, os homens possam resgatar seus débitos, passando a conquistar o direito de serem felizes.

A unicidade das existências é injusta e ilógica, pois não atende às sábias leis do progresso espiritual. É injusta, porque grande parte dos erros humanos é resultante da ignorância e, numa só vida, não nos é possível o resgate de nossos erros, principalmente quando o arrependimento nos sobrevém quase ao findar da existência. É preciso que se dê oportunidades ao arrependido para que ele comprove sua sinceridade através das necessárias reparações.

É ilógica, porque não pode explicar as gritantes diferenças de aptidões das criaturas desde sua infância; as idéias inatas, independentemente da educação recebida,

que existem nuns e não aparecem em outros; os instintos precoces, bons ou maus, não obstante a natureza do meio onde nasceram.

As reencarnações representam para as criaturas imperfeitas valiosas oportunidades de resgate e de progresso espiritual. Só a pluralidade das existências pode explicar a diversidade dos caracteres, a variedade das aptidões, a desproporção das qualidades morais, enfim, todas as desigualdades que ferem a nossa vista. Fora dessa lei, indagar-se-ia inutilmente porque certos homens possuem talento, sentimentos nobres, aspirações elevadas, enquanto muitos outros só tiveram em partilha tolices, paixões e instintos grosseiros.

A influência dos meios, a hereditariedade, as diferenças de educação não bastam para explicar essas anomalias. Vemos os membros de uma mesma família, semelhantes pela carne e pelo sangue, educados nos mesmos princípios, diferenciarem-se em muitos pontos; personagens célebres têm descendido de pais obscuros e destituídos de valor moral.

Os que defendem a unicidade das existências afirmam que isto se deve ao acaso ou constitui-se um mistério divino. Mas quando passamos a admitir a idéia de que já vivemos muitas vezes e voltaremos a viver outras tantas, tudo se esclarece, tudo se torna compreensível e Deus, Justo, Bom e Caridoso cresce diante do homem.

DUZENTOS ANOS DO NASCIMENTO DE ALLAN KARDEC

ALLAN KARDEC foi o pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail, nascido em Lyon (França), em 3 de Outubro de 1804, numa família culta. Ainda muito jovem, ele foi atraído pelas ciências. Realizou seus primeiros anos de estudo na Escola de Pestalozzi, em Yverdon (Suíça); desse mundialmente famoso educador, Kardec foi um dos mais distintos estudantes e um dos mais ativos propagadores de seu método educacional; com a idade de apenas quatorze anos ensinava aos seus colegas tudo aquilo que aos poucos recebia de seus professores. O menino foi educado sob o protestantismo, mas, por sentimentos íntimos, em breve imaginava uma reforma religiosa e procurou, desde então, algum meio para unir os credos; esse meio ele encontrou no Espiritismo.

Foi membro de muitas academias, entre elas a Academia Real de Arras. De 1835 até 1840 fez, em sua casa, cursos gratuitos de física, química, anatomia, astronomia, entre outros. Portanto, antes de se dedicar ao estudo dos fenômenos espíritos, Kardec trabalhou em muitos campos da atividade humana e deixou sobre eles inúmeras obras.

Em 1855, quando as manifestações dos Espíritos começaram a ser estudadas, Kardec se interessou atentamente; seu gênio logo vislumbrou os fatos que interessariam extremamente o homem, e também o princípio das novas leis naturais, ou seja, aquelas segundo as quais é possível a relação entre os mundos visível e invisível; constatou na manifestação do mundo invisível, uma das forças naturais, cujo conhecimento resolveria muitos problemas que estranhamente confundiam o espírito humano. Das "mesas falantes", das batidas aparentemente sem causa, de inexplicáveis movimentos de objetos e muitos outros acontecimentos dessa

espécie, Kardec, que também estudava o magnetismo, colecionou elementos suficientes para uma obra: em 18 de Abril de 1857 veio a luz a primeira edição de "O Livro dos Espíritos", sua primeira obra sobre o Espiritismo. Seguiram-na: "O Livro dos Médiuns", Janeiro de 1861, "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Abril de 1864; "O Céu e o Inferno" ou "A Justiça de Deus Segundo o Espiritismo", Agosto de 1865; "A Gênese, os Milagres e as Previsões", Janeiro de 1868, e outros. Em 1º de Janeiro de 1868 ele fundou "A Revista Espírita"; em 1º de Abril desse mesmo ano fundou, em Paris, a primeira sociedade espírita regularmente estabelecida, sob o nome de "Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos", cuja finalidade exclusiva era o estudo de tudo aquilo que pudesse ajudar no progresso na ciência recém-nascida.

Nada ele concluiu sem uma longa observação; e dessa cuidadosa e escrupulosa observação ele deduziu as leis dos chamados fenômenos espíritos. Kardec provou que fatos sobrenaturais de forma alguma existem, porque efetivamente, todos os fenômenos estão contidos na própria Natureza.

Em 31 de Maio de 1869 o Espírito de Allan Kardec abandonou seu cárcere. Durante toda a sua vida sustentou o estandarte com a divisa: "trabalho, solidariedade, tolerância"; e para o Espiritismo estabeleceu o princípio: "Fora da caridade não há salvação". Na verdade ele já compreendia as leis naturais: esforcemo-nos para seguir os seus passos.

(Este texto nós transcrevemos da "Apresentação" que o Prof. Dr. Luís da Costa Porto Carreiro Neto [1894-1964], membro do então Comitê Lingüístico e posteriormente Academia de Esperanto, escreveu para a sua brilhante tradução para o Esperanto do "Livro dos Espíritos".)